



OBSERVATÓRIO BR-319



Monitoramento
de Queimadas de
Setembro P.3

ED. 001
OUTUBRO 2018



Reunião Fórum
BR-319 P.4

AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE A BR-319



Esclarecimentos
de obras da BR-
319. P.4



Asfaltar ou
não asfaltar?
P.5



Bem-vindo
à Realidade
P.5

EDITORIAL

por Observatório BR-319



Imagem 1. Faixa da estrada BR-319

Em julho de 2017, diversas ONGs ambientalistas que atuam no estado do Amazonas se reuniram e alinharam seus posicionamentos em relação à recuperação/reconstrução da rodovia BR-319, chegando ao consenso de que medidas prévias mínimas devem ser implementadas com o objetivo de garantir o ordenamento territorial e a gestão ambiental na região. A partir deste entendimento, surgiu a ideia da criação do Observatório BR-319.

O Observatório BR-319 é uma ferramenta de monitoramento e divulgação de estudos, ações e principais acontecimentos nos municípios e Áreas Protegidas sob influência da Rodovia BR-319. Seu principal objetivo é fortalecer a governança na região de influência da rodovia subsidiando os atores com informações responsáveis, geradas e reunidas por este Observatório.

O lançamento do site do Observatório-319 está previsto para o início de dezembro e trará as seguintes seções: Mapa; O Observatório; Notícias; Histórias da BR-319; Linha do Tempo; Biblioteca; e Fale Conosco.

O Mapa interativo é uma ferramenta de pesquisa e monitoramento. Nele será possível acessar informações sobre os municípios, Áreas Protegidas, assentamentos rurais, planos de manejo florestal, estradas federais e estaduais, desmatamento e monitoramento da venda de lotes na BR-319. Os municípios foram selecionados devido a BR-319 atravessar parte de seu território municipal: Manaus, Careiro da Várzea, Careiro, Manaquiri, Beruri, Borba, Manicoré, Tapauá, Canutama, Humaitá e Porto Velho; ou na existência de conexão com a BR-319 por outras rodovias: Autazes e Lábrea, que se conectam à BR-319 pela AM-254 e pela BR-230, respectivamente. As Áreas Protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) em destaque nesse observatório são as pertencentes aos 13 municípios selecionados.

A seção “O Observatório” trará o histórico de criação do OBR-319, seus objetivos e princípios, sua estrutura de governança e as organizações que o integram.

Na seção “Notícias” será possível acessar os principais acontecimentos nos municípios e Áreas Protegidas da BR-

319 e também o “Monitoramento de Queimadas”, que será disponibilizado mensalmente no site, além dos boletins informativos. É também na seção “Notícias” que será possível realizar o cadastro para o recebimento dos Boletins Informativos desse observatório, por e-mail ou whatsapp.

A seção “Histórias da BR-319” será composta por vídeos com moradores e viajantes contando suas histórias na BR-319. Já a “Linha do Tempo” trará o histórico da BR-319, desde sua construção até os dias de hoje. O foco principal será o licenciamento ambiental da rodovia. Ela será dividida por acontecimentos e os documentos utilizados para criá-la estarão disponíveis tanto na própria linha do tempo como também na nossa biblioteca.

A Biblioteca, além de conter os documentos oficiais da linha do tempo, disponibilizará artigos científicos, relatórios técnicos e atas das reuniões do Fórum de discussão permanente sobre o processo de reabertura da Rodovia BR-319.

Por fim, a seção “Fale Conosco” será o canal de comunicação entre o “OBR-319” e o usuário, que poderá enviar dúvidas e sugestões.

Esse é o primeiro volume do boletim informativo do Observatório BR-319. Aqui divulgaremos as notícias mais recentes sobre os municípios e Áreas Protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) que estão na área de influência da BR-319. O principal objetivo do Boletim Informativo é levar informações sobre a BR-319 a todos que residam na rodovia, nos municípios próximos e a quem mais possa interessar. Ele será lançado toda primeira quarta-feira do mês e ficará disponível para download no site do Observatório BR-319.

MONITORAMENTO DE QUEIMADAS EM SETEMBRO DE 2018

Número de focos de calor nos 13 municípios sob influência da BR-319.

por Observatório BR-319

O número de focos de calor na Amazônia Legal no mês de setembro aumentou aproximadamente 200% em relação ao mês de agosto, com a detecção de 31.149 focos de calor. Os estados do Amazonas e de Rondônia acompanharam essa tendência e apresentaram um aumento de 90% e 205%, respectivamente. Devido a esse grande aumento percentual, o estado de Rondônia ultrapassou o Amazonas no número de focos de calor no mês de setembro (Gráfico 3).

Nesse mês, a soma dos focos de calor dos treze municípios da BR-319 representou 38% dos focos dos estados do Amazonas e Rondônia juntos.

Dentre os municípios sob influência da rodovia BR-319, o que apresentou o maior número de focos de calor em setembro foi Porto Velho, capital de Rondônia, seguido por Lábrea, Manicoré, Canutama e Humaitá, no Amazonas. Juntos, os cinco municípios representaram 93% de todos os focos de calor detectados nos 13 municípios analisados. O município que apresentou o menor número de focos de calor foi Careiro da Várzea (AM), com 16 focos.

ÁREAS PROTEGIDAS NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Das 11 Unidades de Conservação que possuem parte ou a totalidade do território dentro no município de Porto Velho, cinco não apresentaram focos de calor em seu interior (Esec de Cuniã; APA do Rio Madeira; Resex do Lago do Cuniã; Fers do Rio Madeira; e Esec Serra dos Três Irmãos). Das demais UCs, destaca-se a Resex Jaci-Paraná, que foi a única UC que apresentou mais focos de calor dentro (419 focos) do que em um raio de cinco quilômetros a partir dos limites da UC (208 focos). A Flona do Bom Futuro apresentou 15 focos de calor em seu interior, a Flona de Jacundá cinco e o Parna de Mapiguarí e a Fers do Rio Vermelho dois. Na Fers do Rio Machado, foi detectado apenas um foco de calor durante o mês de setembro.

Em relação às Terras Indígenas, todas as três que possuem parte ou a totalidade do território em Porto Velho, apresentaram focos de calor em seu interior. A TI com o maior número de focos foi a TI Karipuna (59 focos), seguida pela TI Kaxarari (13 focos). A TI que apresentou o menor número de focos foi a TI Karitiana, com 4 focos detectados em seu interior no mês de setembro.

FOCOS DE CALOR EM SETEMBRO DE 2018

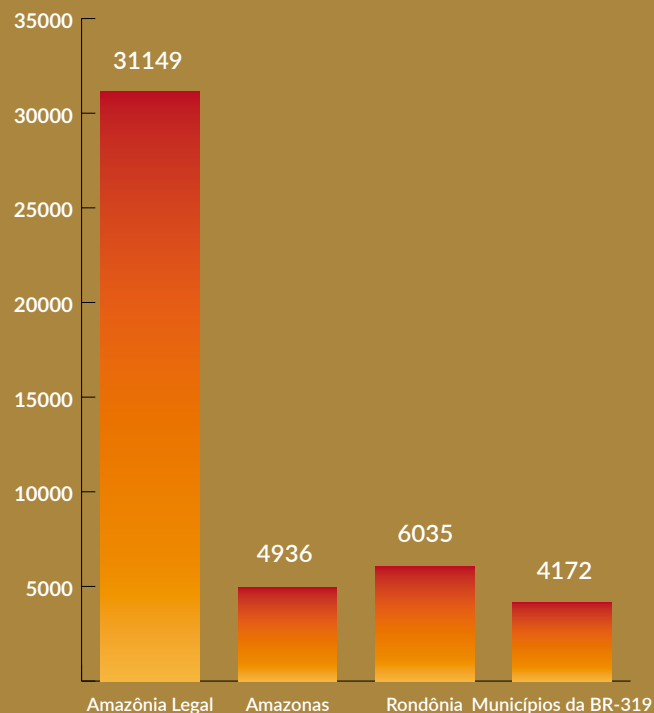


Gráfico 3. Número de focos de calor referente ao mês de setembro, na Amazônia Legal, no estado do Amazonas, Rondônia e nos municípios da BR-319.

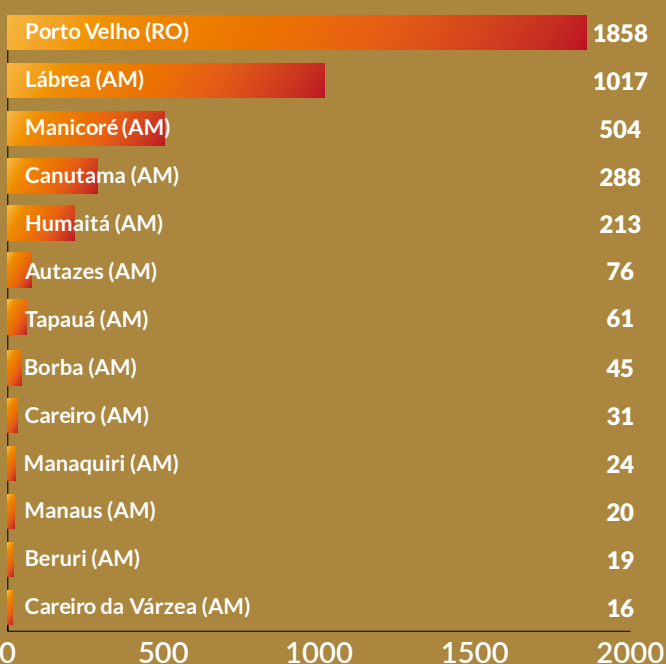


Gráfico 4. Número de focos de calor referente ao mês de setembro nos 13 municípios sob influência da BR-319.

REUNIÃO FÓRUM BR-319

por Observatório BR-319



Imagem 2. 9ª reunião do Fórum de discussão permanente sobre o processo de reabertura da Rodovia BR-319, realizada no Dnit, em Manaus, na terça-feira (09/10).

A 9ª Reunião do Fórum de discussão permanente sobre o processo de reabertura da Rodovia BR-319 aconteceu na terça-feira (09/10) no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

A primeira pauta sugerida na reunião, e que está sempre presente no fórum, foi o esclarecimento sobre o andamento dos processos de licenciamento ambiental da rodovia, com a presença de representantes do Dnit e do Ibama. Além deste, outros assuntos foram discutidos na reunião. Assim que disponibilizada, a ata será inserida no site do OBR-319.

As datas das reuniões da Funai com os indígenas das TIs Nove de Janeiro, Lago Capanã e Ariramba,

foram informadas durante a reunião. Essas Terras Indígenas farão parte dos estudos do componente indígena do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/Rima da BR-319. Essas reuniões são importantes para que os indígenas tenham conhecimento e se posicionem sobre o plano de trabalho do estudo do componente indígena. As reuniões aconteceram recentemente, nos dias:

- 23 e 24 de outubro com indígenas da TI Nove de Janeiro, no município de Humaitá (AM).
- 27 de outubro com indígenas das TIs Lago Capanã e Ariramba, no município de Manicoré (AM).

O prazo para o fim dos estudos do

componente indígena, segundo os representantes do Dnit, Carlos Alberto Pontes e Fábio Galvão, está previsto para o final de 2019 e início de 2020. Os representantes do Dnit também informaram que os estudos complementares da fauna, outra exigência para a entrega do EIA/Rima, serão realizados entre os meses de fevereiro e maio de 2019.

Outra importante notícia anunciada no fórum foi a negação do pedido de diminuição do trecho do meio da BR-319, pelo Ibama. A representante do Ibama, Luizete Maia, informou que a decisão foi pautada em vários critérios e no entendimento de que, agora que o EIA/Rima está quase sendo finalizado, não seria o mais correto modificar a extensão desse trecho. Foi acordado que a nota técnica referente a essa decisão será encaminhada ao Procurador da República Rafael da Silva Rocha, que repassará a nota aos integrantes do fórum.

PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião do Fórum será no dia **10 de dezembro** (segunda-feira) às 14 horas, no prédio do Ministério Público Federal, localizado na Avenida Efigênio Sales (V8), em Manaus.

ESCLARECIMENTOS ACERCA DAS OBRAS DE MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA BR-319

por Observatório BR-319

Após convite e não comparecimento dos Ministros do Transporte, do Meio Ambiente e da Justiça para a Audiência Pública no dia 10 de julho de 2018 para esclarecimentos do processo de licenciamento da BR-319, a pedido da comissão de infraestrutura do senado, os ministros foram convocados a comparecer em uma próxima, a pedido da Senadora Vanessa Graziotin. A Audiência Pública, realizada no dia 09 de setembro, aconteceu com a presença dos ministros: Torquato Jardim, Ministro de Estado da Justiça; Edson Gon-

çalves Duarte, Ministro de Estado do Meio Ambiente e; Herbert Drummond, Ministro de Estado, Interino, dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Nessa audiência, o Ministro da Justiça informou as datas das reuniões entre a Funai e líderes das Terras Indígenas Nove de Janeiro, Lago Capanã e Ariramba, que tiveram como objetivo apresentar a proposta de plano de trabalho para a realização do estudo do componente indígena. As reuniões ocorreram recentemente, nos dias 23, 24 e 27 de outubro, nos municípios de Humaitá e Manicoré.

Além disso, foi criado um Grupo de Trabalho informal, com a participação dos três ministros presentes na audiência, além de diretores do Dnit, Ibama e Funai, com a intenção de dar celeridade ao processo de licenciamento do Trecho do Meio da BR-319. O Grupo de Trabalho será coordenado pelo Ministério dos Transportes e o Senador Acir Gurgacz será o representante da Comissão de Infraestrutura do Senado nesse GT.

A Audiência Pública pode ser assistida na íntegra no [site](#).

ASFALTAR OU NÃO ASFALTAR?

Estrada que liga Manaus a resto do país ameaça abrir uma Alemanha na mata.

por Fabiano Maisonnave e Lalo de Almeida (Folha de São Paulo)

No dia 9 de setembro, o jornal Folha de São Paulo veiculou matéria com grande destaque sobre a BR-319, uma das estradas de maior polêmica na região Amazônica quanto ao seu processo de recuperação.

Produzida pelos jornalistas Fabiano Maisonnave e Lalo de Almeida, a reportagem teve como objetivo radiografar os planos em curso para a rodovia e seus obstáculos para lidar



Imagem 3. Vista de drone da BR-319 no trecho entre Igapó-Açu e Realidade, Amazonas (Lalo de Almeida/Folhapress)

com os principais problemas da Amazônia: acesso, desenvolvimento, exploração, preservação e direito à terra.

“As ocupações [decorrentes da presença da estrada] são muito mais rápidas do que a presença dos governos nessas áreas”, alertou a pesquisadora Fernanda Meirelles, coordenadora de políticas públicas do Idesam à reportagem.

A equipe da Folha percorreu a rodovia de Manaus a Porto Velho por três dias, no último mês de agosto, conversando com moradores e lideranças locais. Além do Nobel Philip Fearnside, do Inpa, a reportagem também ouviu diversos representantes de organizações, empresas e governos.

Veja [aqui](#) a reportagem completa.

BR 319: BEM-VINDO À REALIDADE

por Amazônia Real e InfoAmazônia



Imagem 4. Trecho da Rodovia BR-319. Foto: Márcio Insensee e Sá/Amazônia Real

No dia 09 de outubro, a Amazônia Real em parceria com o InfoAmazônia e com o apoio da Aliança pelo Clima e Uso da Terra (CLUA), lançaram uma reportagem sobre a Vila de Realidade, localizada no sul do estado do Amazonas. Essa reportagem faz parte do especial “Olhando por Dentro da Floresta Amazônica”.

A Vila, pertencente à cidade de Humaitá e localizada às margens da Rodovia BR-319, vem apresentando grande crescimento nos últimos quatro anos, contando atualmente com cerca de sete mil habitantes, se incluídos os moradores das estradas vicinais próximas. Esse crescimento está relacionado a melhorias nas condições de trafegabili-

dade da rodovia BR-319, possibilitada pelas licenças de manutenção concedidas nos últimos anos pelos órgãos licenciadores IPAAM (estadual) e IBAMA (federal).

Essa melhora na rodovia tem atraído pessoas de diversos estados em busca de oportunidades, principalmente vindas do estado de Rondônia. Segundo ambientalistas, esse processo, também conhecido como “rondonização”, exporta atividades degradadoras antes realizadas no estado de Rondônia, como roubo de madeira, mineração e grilagem de terras, para o sul do Amazonas, ameaçando a integridade da região mais preservada da Amazônia brasileira.

A reportagem aborda também a fragilidade das Áreas Protegidas dessa rodovia e a percepção de moradores locais a respeito das melhorias na trafegabilidade da estrada e do aumento do fluxo de pessoas nesses últimos anos. Acesse [aqui](#) a reportagem na íntegra.

Realização:



OBSERVATÓRIO
BR-319



FUNDAÇÃO
AMAZONAS
SUSTENTÁVEL



FVA



IDESAM



IEB 20
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL



WCS



WWF